



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

AVICULTURA

ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. Economia e mercado

- Exportações Agro
- Exportação MS
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Engorda
- Preços
- Relação de troca

3. Custo de produção

4. Giro Sanitário

5. Climatologia

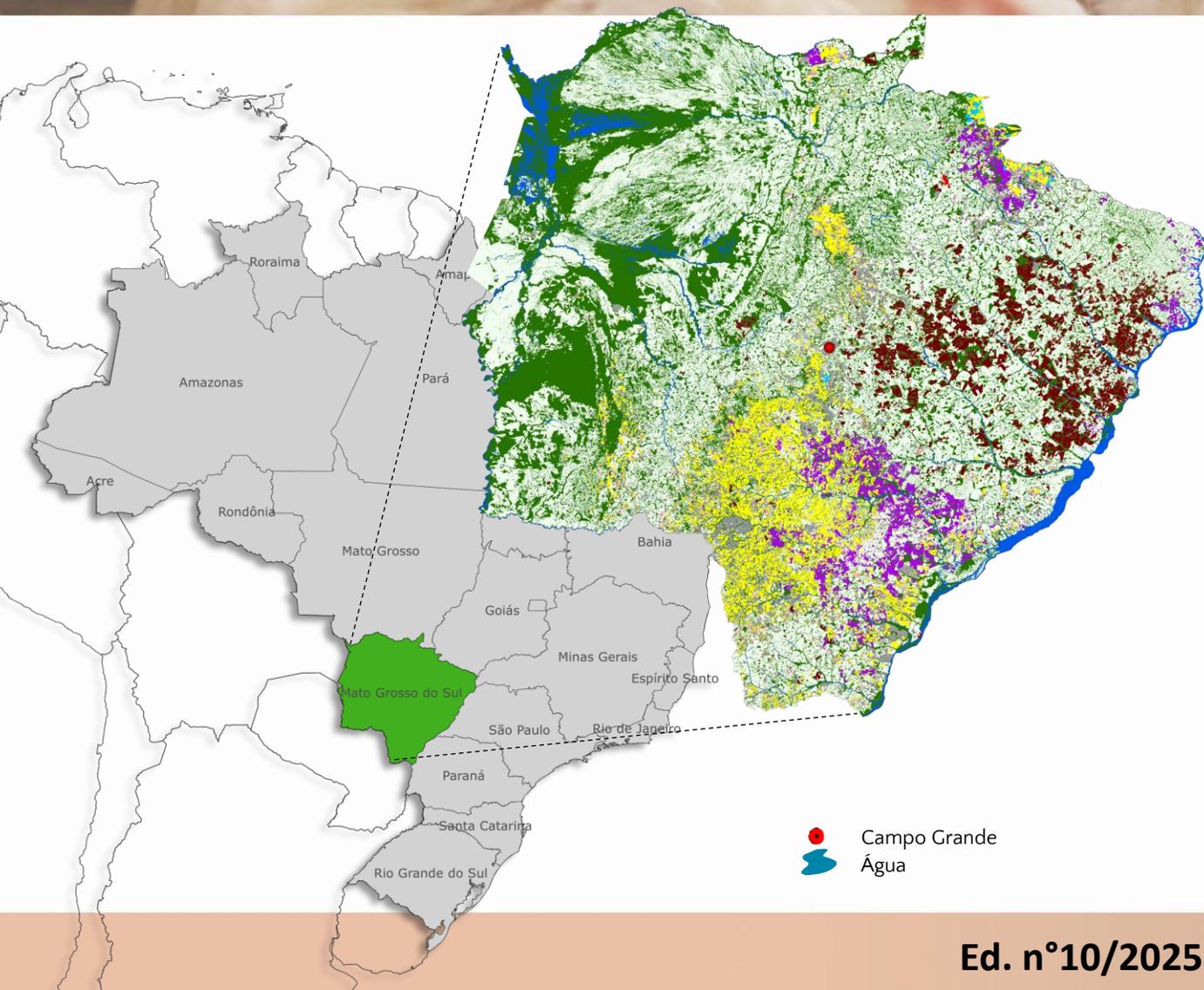
6. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Avicultura será publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Algodão	36.233	0,1%
	Sorgo	189.827	0,5%
	Milho	2.102.297	5,9%
	Milheto	403.414	1,1%
	Cana de Açúcar	916.266	2,6%
	Eucalipto	1.576.645	4,4%
	Pinus	7.354	0,0%
	Pasto	17.359.270	48,6%
	Remanescentes	10.996.432	30,8%
	Outros	2.100.415	5,9%
	Total	35.713.354	100%

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

No 1º trimestre de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 2,40 bilhões. Esse resultado foi 12,5% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 2,13 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,6% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 110% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 38,4% (US\$ 923,1 mi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 34% maior e respondeu por 19,7% (US\$ 473,2 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no trimestre. A participação do complexo soja na receita total foi 33,3% (US\$ 801,2 mi) representando redução de 14% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 82,1 mi), retraiu 51% em comparação com 2024 (Gráfico 02). A exportação de milho reduziu 82%, no trimestre de 2025 em relação a 2024.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS - 1º tri/2025

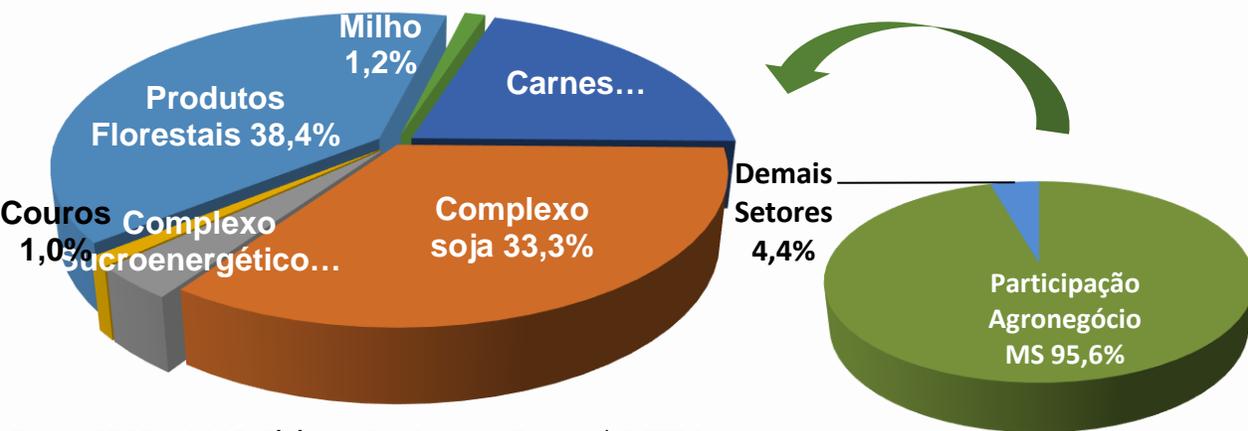
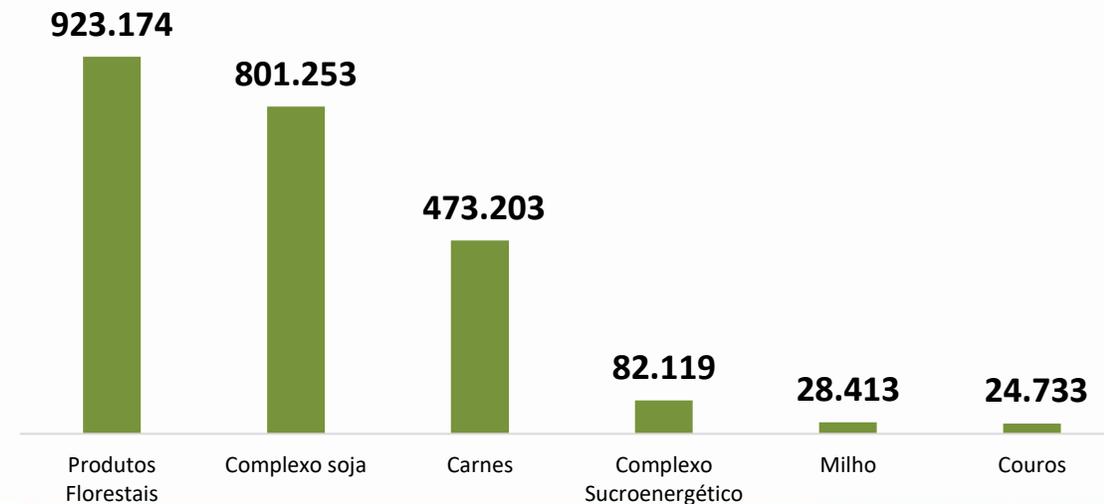


Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ - 1º tri/2025



Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

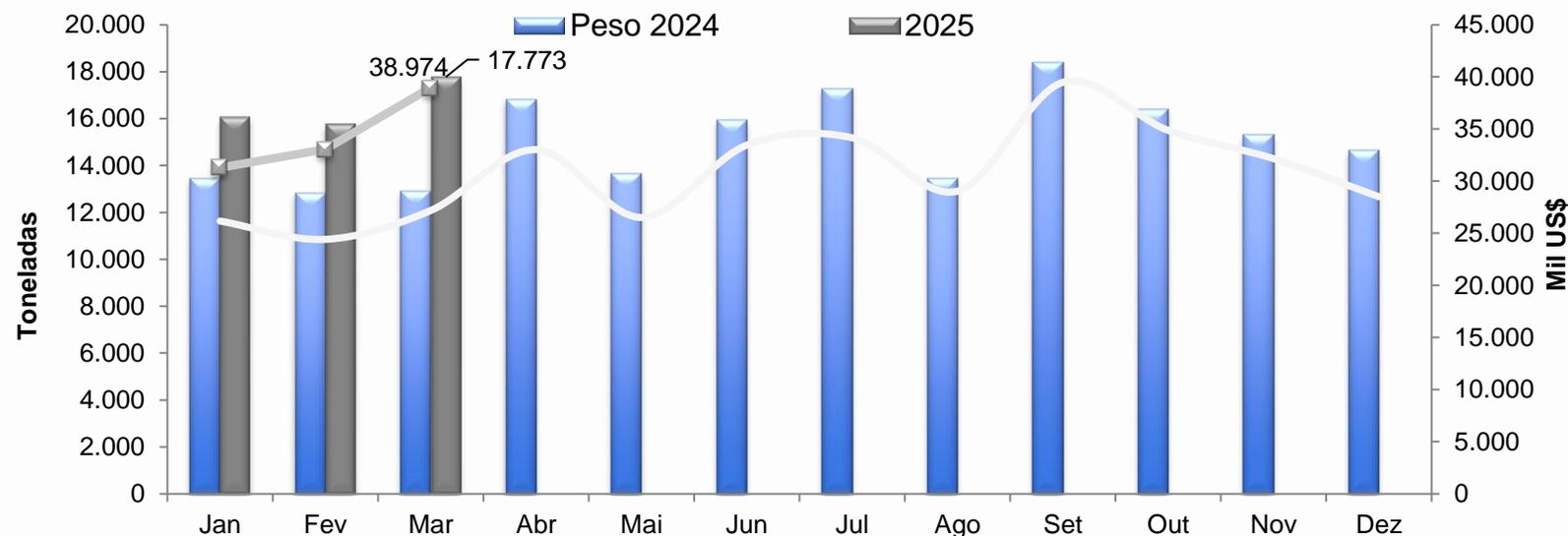
MERCADO EXTERNO

Exportações

As exportações da carne de frango in natura por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 38,9 milhões e totalizaram 17,7 mil toneladas no mês de março/2025 (Gráfico 3). Com esse resultado houve crescimento de 43% em receita e alta de 38% no volume quando comparado a março de 2024. No primeiro trimestre de 2025 o MS exportou US\$ 103,3 milhões e 49,6 mil toneladas de carne de frango refletindo em crescimento de 33% na receita e alta de 27% no volume quando comparado ao mesmo período de 2024 em quem foram exportados US\$ 77,7 milhões e 39,1 mil toneladas de carne de frango.

O Brasil exportou **US\$ 2,03 bilhões** no primeiro trimestre, esse número foi 21% maior que o valor vendido em igual período de 2024. O volume de 1,33 milhão de toneladas de carne de frango exportadas em 2025 foi 13,6% maior que o volume do 1º trimestre de 2024.

Gráfico 3 - Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025 Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Países importadores

Quadro 01 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, 1º tri/2025

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	16.849.587	7.172.398	2,35	16,31
Japão	14.377.546	7.337.616	1,96	13,91
Iraque	8.013.826	3.585.616	2,23	7,75
Reino Unido	7.484.812	2.345.280	3,19	7,24
Países Baixos (Holanda)	6.734.938	2.279.532	2,95	6,52
Emirados Árabes Unidos	6.536.708	2.777.045	2,35	6,33
Suíça	6.344.210	2.817.978	2,25	6,14
Estados Unidos	4.837.252	790.408	6,12	4,68
México	3.982.836	1.870.410	2,13	3,85
Chile	3.752.977	1.382.778	2,71	3,63
Total	103.338.450	49.608.181	-	-

A China foi responsável por 16,3% da receita de MS com as exportações de carne de frango no primeiro trimestre de 2025 e comprou 7,17 mil toneladas (Quadro 01). O volume embarcado para os chineses aumentou 36% em relação ao trimestre de 2024. O Japão, ocupa a segunda posição com 13,9% da receita e volume de 7,33 mil toneladas, apresentando crescimento de 22% no volume comprado quando comparado a igual período de 2024. O Iraque ocupou a terceira posição com 7,7% de participação no total e o equivalente a 3,58 mil toneladas e registrou crescimento de 2% no volume comprado de um ano para o outro.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de **83,7%** (41,4 mil ton.) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 5).

Gráfico 04 – Ranking dos estados exportadores, 1º tri/2025

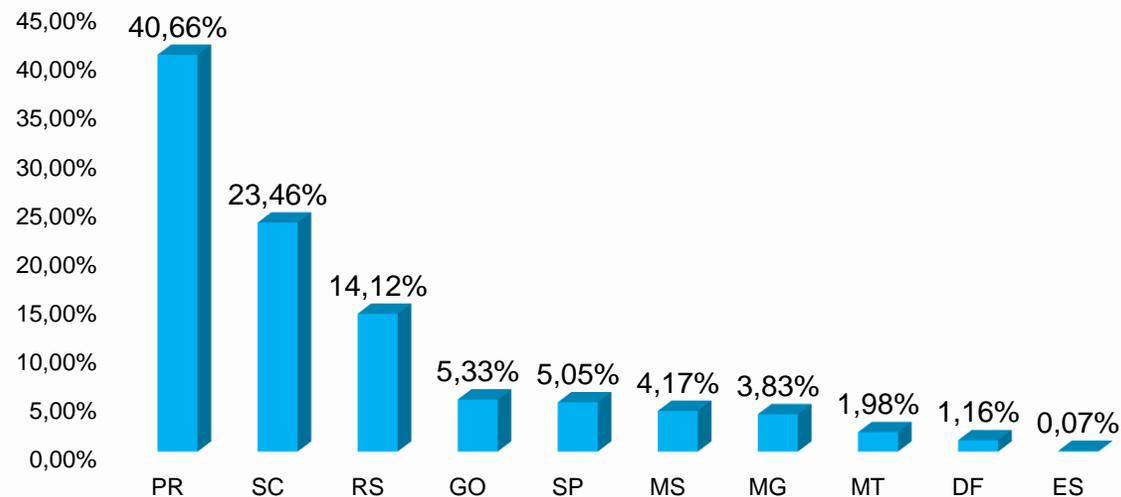
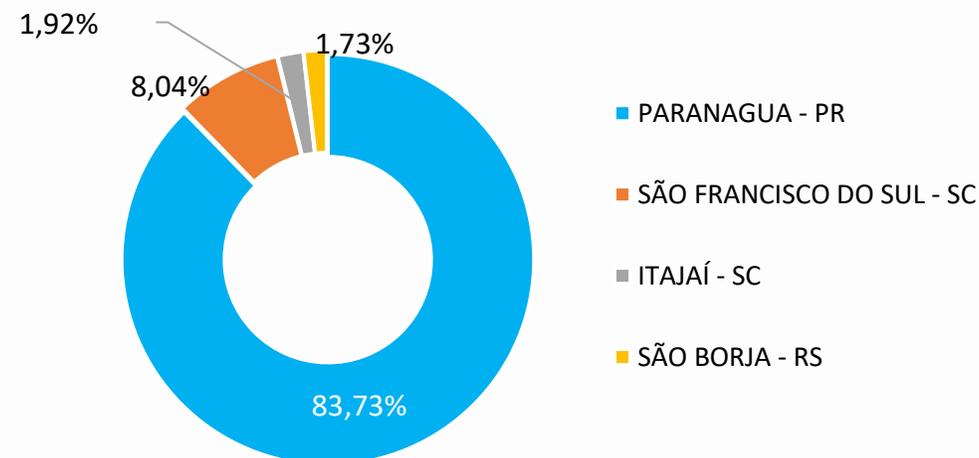


Gráfico 05 – Portos de saída da carne de frango de MS, 1º tri/2025



O MS respondeu por **4,1%** da receita brasileira com exportações (US\$ 2,47 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 04).

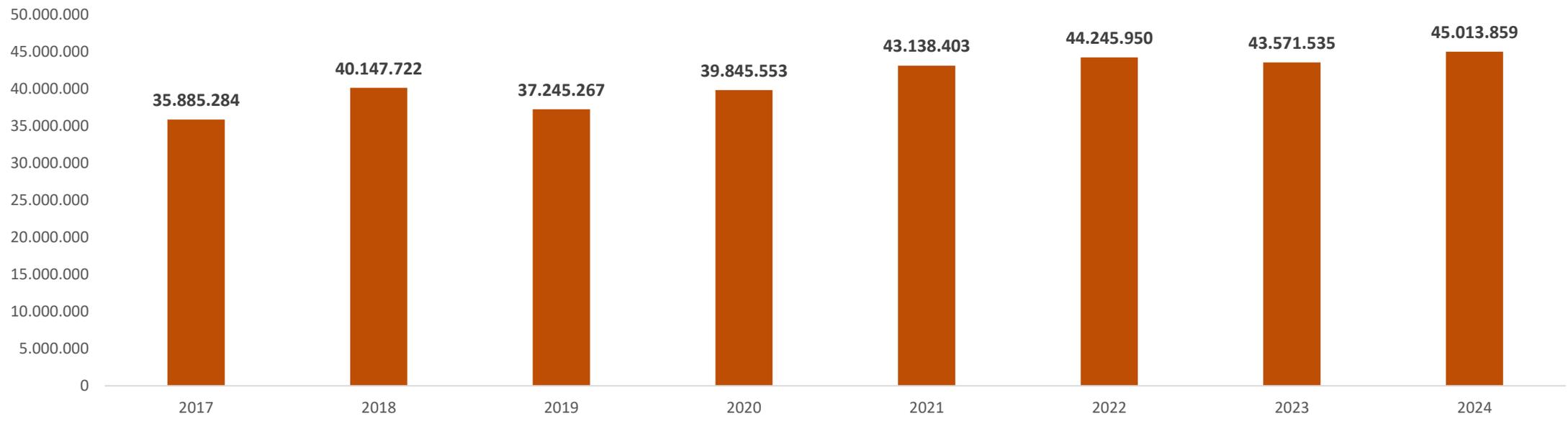
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Abates



A movimentação de animais do MS para abate em **4º trimestre de 2024** foi de **41,6 milhões de frangos**, sendo **superior em 1,96%** em relação ao mesmo período de 2023 e **12,94%** em comparação à 2017. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2023, que foi de 39,1 milhões de animais, o 4º trimestre de 2024 foi 6,19% superior.

Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

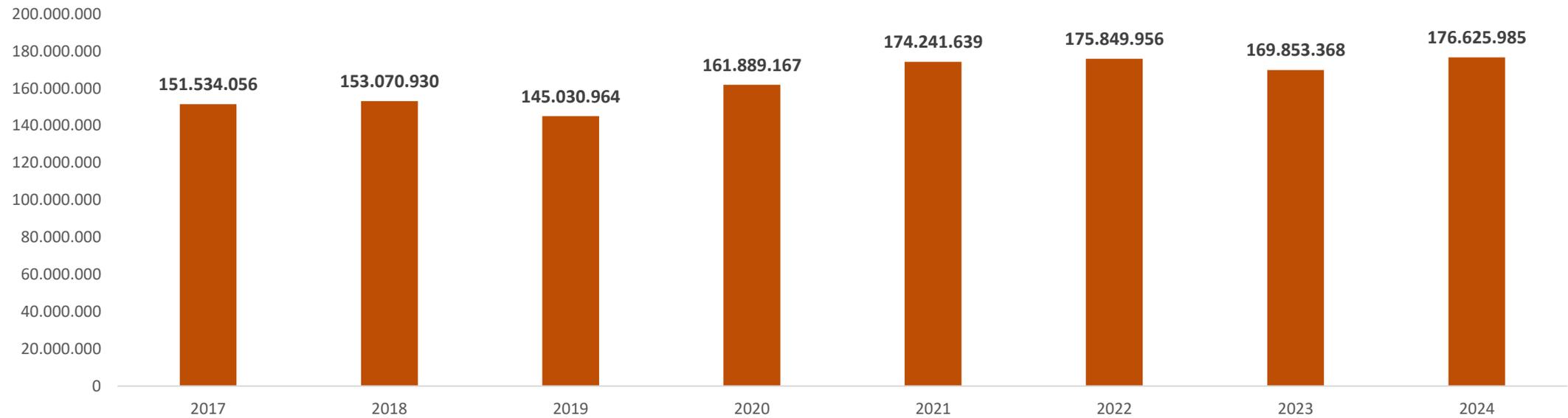
*Média (2017 à 2023).

Abates



A movimentação de animais do MS para abate em **2024** foi de **176,6 milhões de frangos**, sendo **superior em 3,99%** em relação a 2023 e **16,56%** em comparação à 2017. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2023, que foi de 161,6 milhões de animais, 2024 foi 9,27% superior.

Gráfico 07 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024

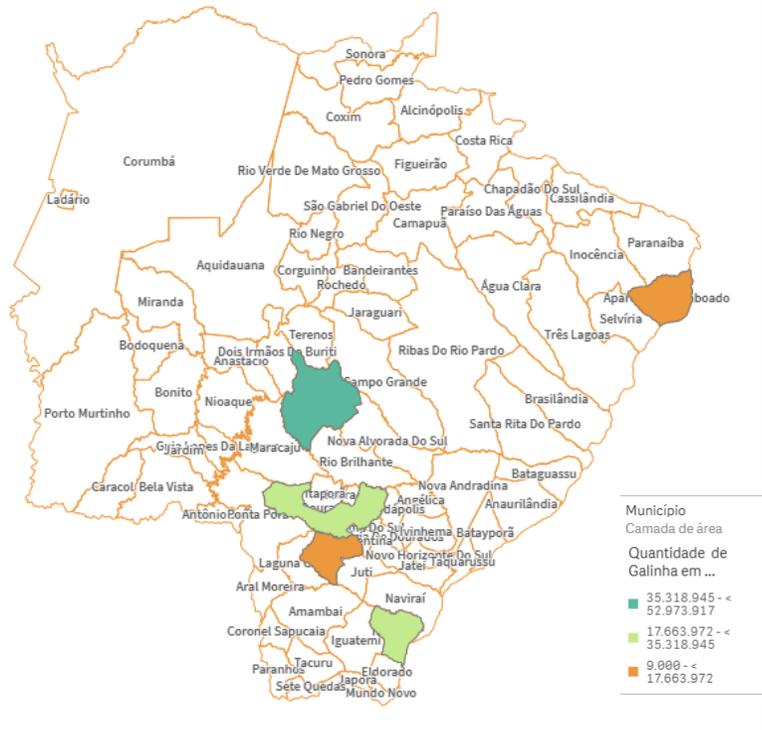


Abates

Movimentação de frangos de corte para abate – 2024

Principal Origem: Sidrolândia/MS, Itaquirai/MS e Dourados/MS.

Distribuição da Movimentação do Rebanho do Estado de Mato Grosso do Sul em 2024



Em 2024, os três principais municípios (total de 36 municípios), que originaram frangos de corte para abate foram: **Sidrolândia/MS (29,47%)**, **Itaquirai/MS (10,70%)** e **Dourados/MS (10,28%)** respondendo por 50,45% de toda movimentação no estado.

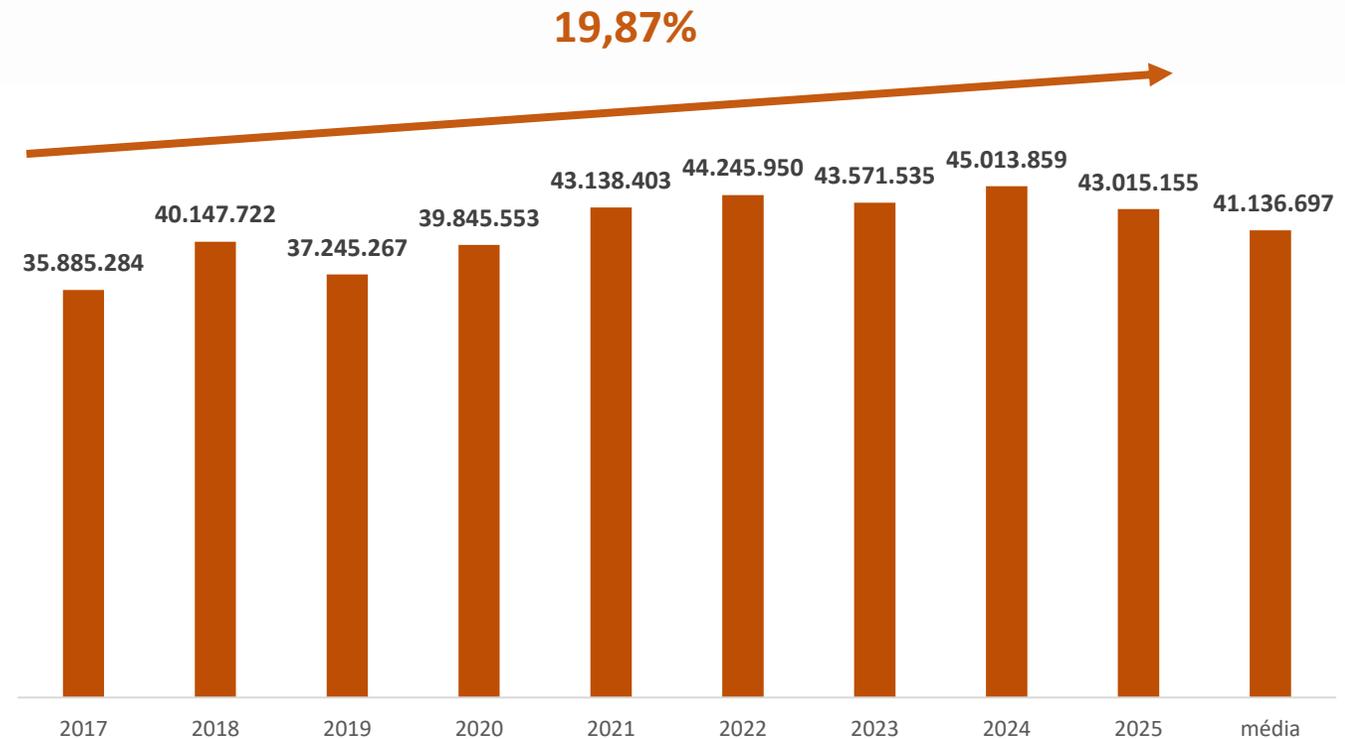


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETECC.

Abates

Gráfico 08 – Movimentação para abate – 1º tri/2025 (2017-2025)

No 1º trimestre de 2025 foram movimentados 43 milhões de frangos de corte para abate, representando uma diminuição de **4,44%**, no comparativo com o mesmo período de 2023, e um aumento de **19,87%** em relação a 2017, onde movimentou 35,8 milhões de animais.



*Média (2017-2024).

Fonte: IAGRO, 2025. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Engorda

A movimentação de aves de 1 dia para engorda no **4º Trimestre de 2024**, foi de **42 milhões de animais**, apresentando uma diminuição de **3,53%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo com 2017, houve um aumento de 14,33%, e com a média do período (2017 a 2023), um incremento de 6,75%.



Aves de 1 dia para engorda
4º Trimestre - 2023/2024

4º Trim 2023 ↓ **3,53%** → **4º Trim 2024**
43.552.634 animais 42.014.264 animais

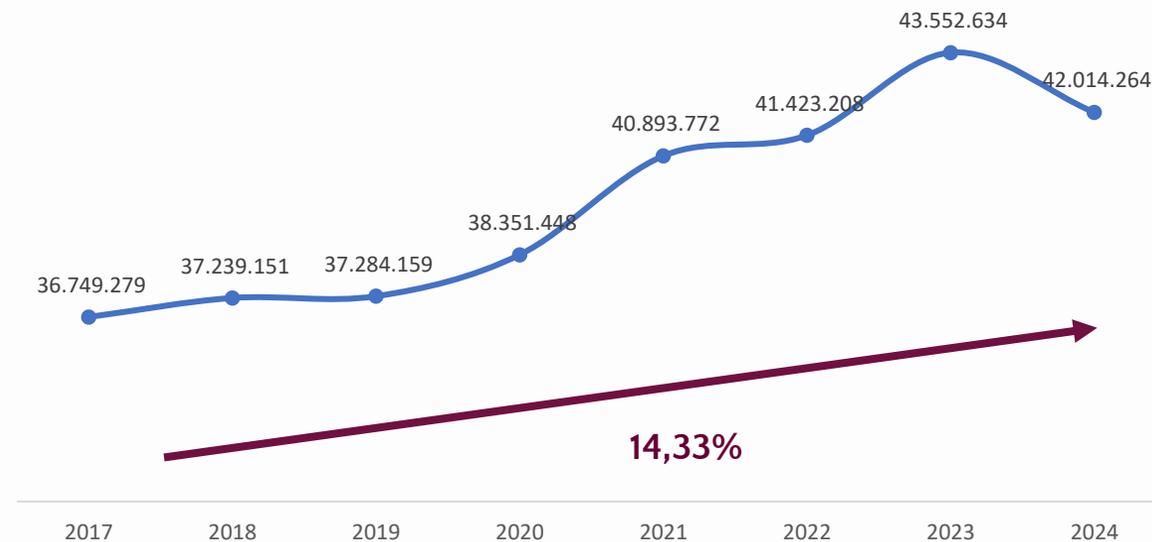


Aves de 1 dia para engorda
4º Trimestre - média*/2024

4º Trim/média ↑ **14,33%** → **4º Trim 2024**
39.356.235 animais 42.014.264 animais

*2017-2023

Gráfico 09 – Aves de 1 dia movimentadas para engorda em Mato Grosso do Sul – 4º Trimestre/2024.



Fonte: IAGRO, 2024. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

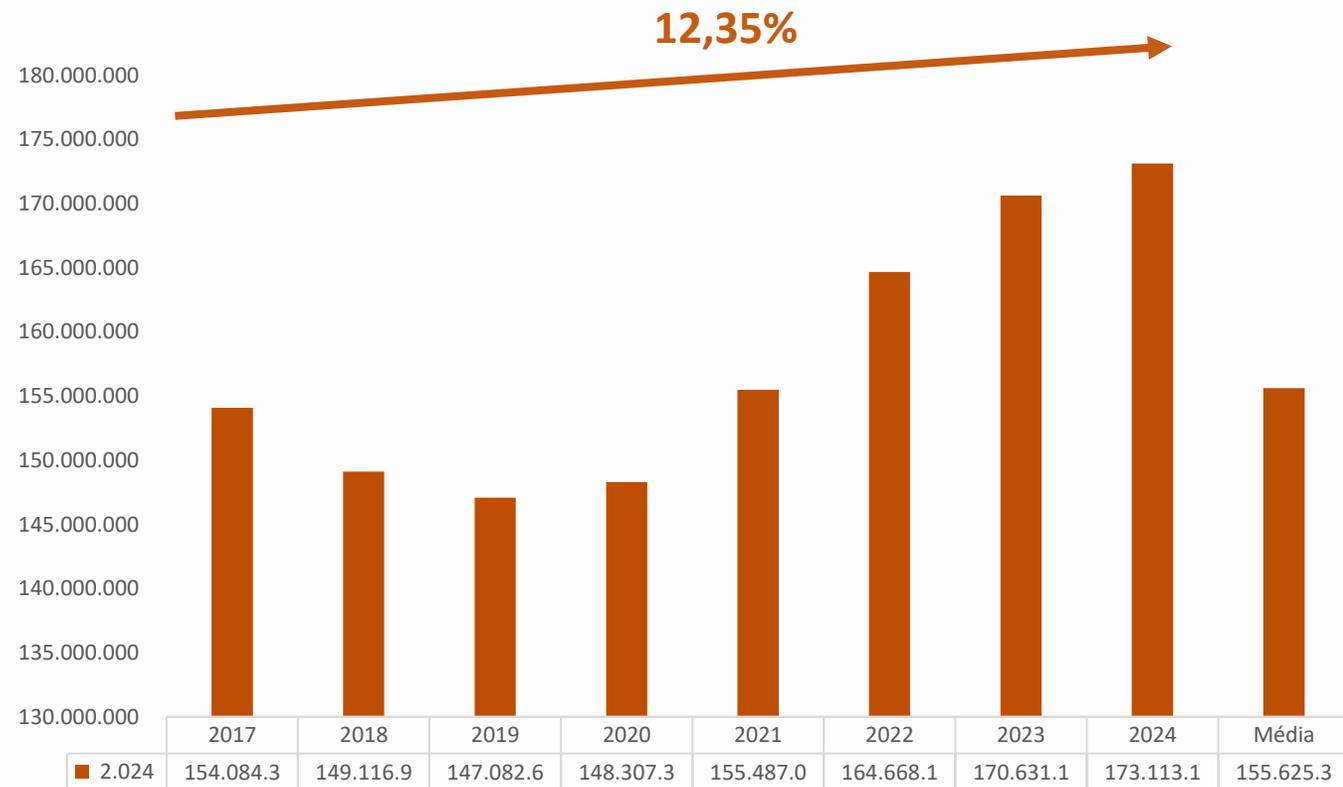


Engorda

Gráfico 10 – Movimentação de aves de 1 dia para engorda 2017 a 2024

De 2024, foram movimentados **173,1 milhões de aves de 1 dia para engorda**, apresentado uma evolução de **12,35%** no comparativo com o mesmo período de 2017, onde movimentou **154 milhões de animais**. Em relação a 2023, houve um incremento de 1,45%.

O ano de **2024**, foi o que **apresentou o melhor desempenho na série histórica entre 20**  **1**, conforme gráfico 10.

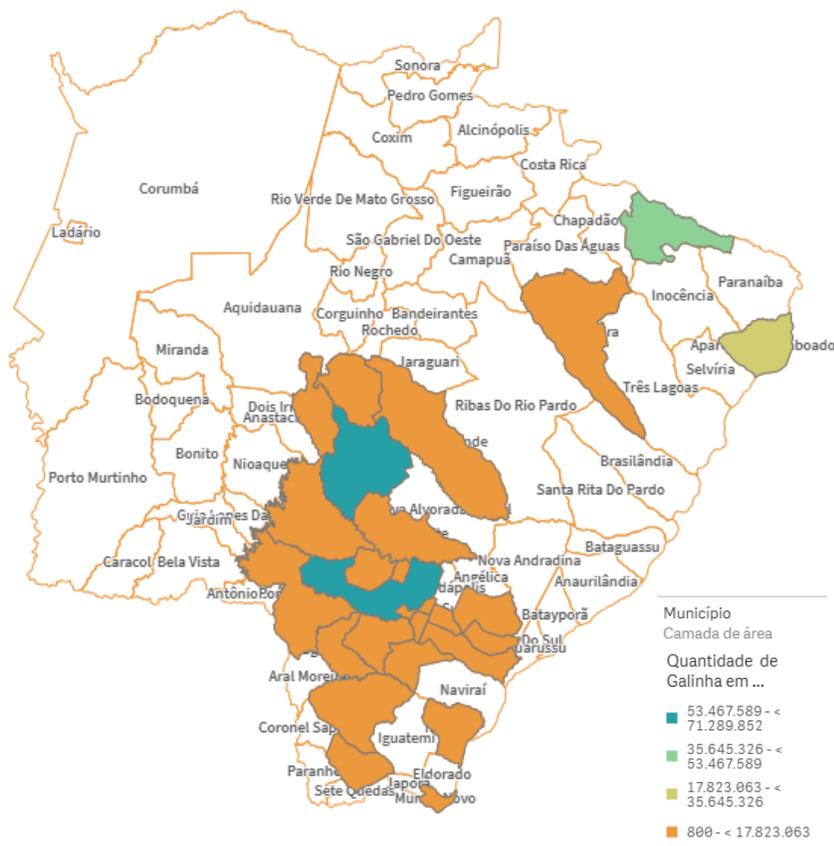


*Média (2017-2023).

Fonte: IAGRO, 2024. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Engorda

Distribuição da Movimentação do Rebanho do Estado de Mato Grosso do Sul em 2024



Movimentação de aves de 1 dia para engorda – 2024

Principal Origem: Dourados/MS, Sidrolândia/MS e Cassilândia/MS .

Em 2024, os três principais municípios (total de 12 municípios), que originaram aves de 1 dia para engorda foram: **Dourados/MS (40,14%)**, **Sidrolândia/MS (32,04%)** e **Cassilândia (22,74%)** respondendo por 94,92% de toda a movimentação para essa finalidade no estado.

Ranking	2024	Aves de 1 dia (unidades)	Participação (%)
1º	Dourados	69.490.852	40,14
2º	Sidrolândia	55.465.494	32,04
3º	Cassilândia	39.357.750	22,74
4º	Água Clara	7.708.600	4,45
5º	Itaporã	376.431	0,22
6º	Caarapo	225.585	0,13
7º	Fátima do Sul	201.607	0,12
8º	Dois Irmãos do Buriti	100.900	0,06
9º	Douradina	98.600	0,06
10º	Campo Grande	53.773	0,03
11º	terenos	19.600	0,01
12º	Glória de Dourados	14.000	0,01
	Total	173.113.192	100,00



Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Engorda

A movimentação de aves de 1 dia para engorda no 1º Trimestre de 2025, foi de **40,4 milhões de animais**, apresentando uma diminuição de **6,68%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo com 2017, houve um aumento de 0,38%, e com a média do período (2017 a 2023), um incremento de 3,92%.



Aves de 1 dia para engorda
1º Trimestre - 2024/2025

1º Trim 2024 \downarrow **6,68%** \rightarrow 1º Trim 2025
43.325.714 animais \rightarrow 40.430.618 animais

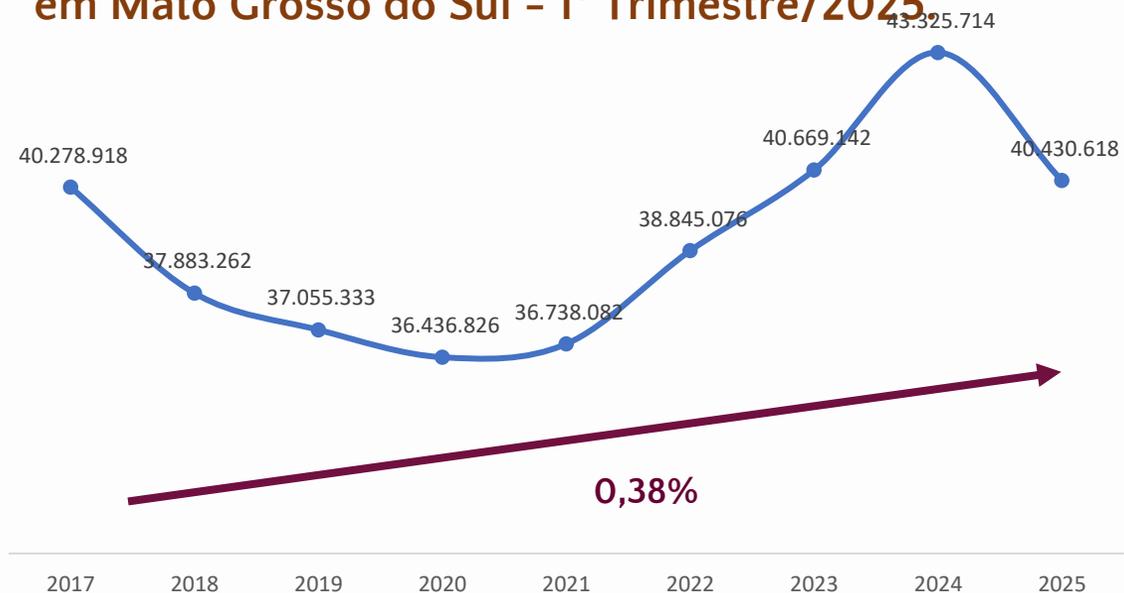


Aves de 1 dia para engorda
1º Trimestre - média*/2025

1º Trim/média \uparrow **3,92%** \rightarrow 1º Trim 2024
38.904.044 animais \rightarrow 40.430.618 animais

*2017-2024

Gráfico 11 – Aves de 1 dia movimentadas para engorda em Mato Grosso do Sul - 1º Trimestre/2025



Fonte: IAGRO, 2025. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

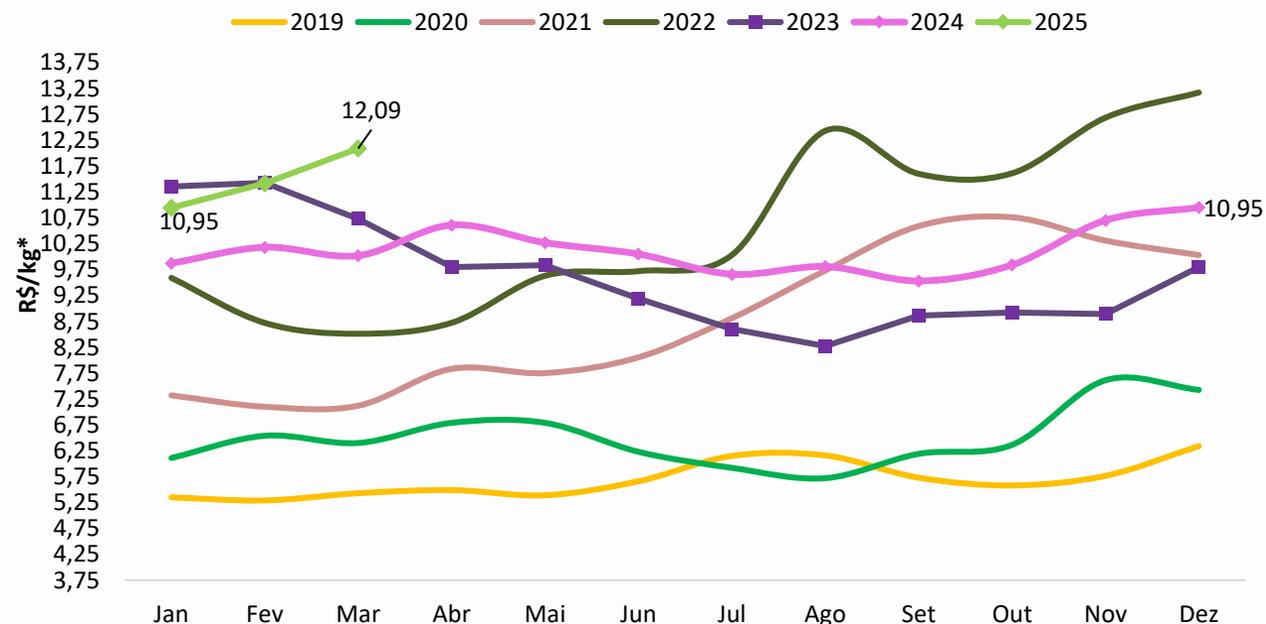
Preços

No **Mato Grosso do Sul**, o preço médio para o frango abatido em **março/2025**, foi **R\$ 12,09/kg**, representou alta de 6% em relação a fevereiro (Gráfico 12).

A valorização no preço do frango é consequência da demanda aquecida, que conta com a contribuição das exportações que avançou 13% entre fevereiro e março.

No comparativo anual o valor do quilograma do frango abatido apresentou alta de 19% sobre os R\$ 10,02/kg registrados em março de 2024.

Gráfico 12 - Preço médio (R\$) do frango abatido em Mato Grosso do Sul

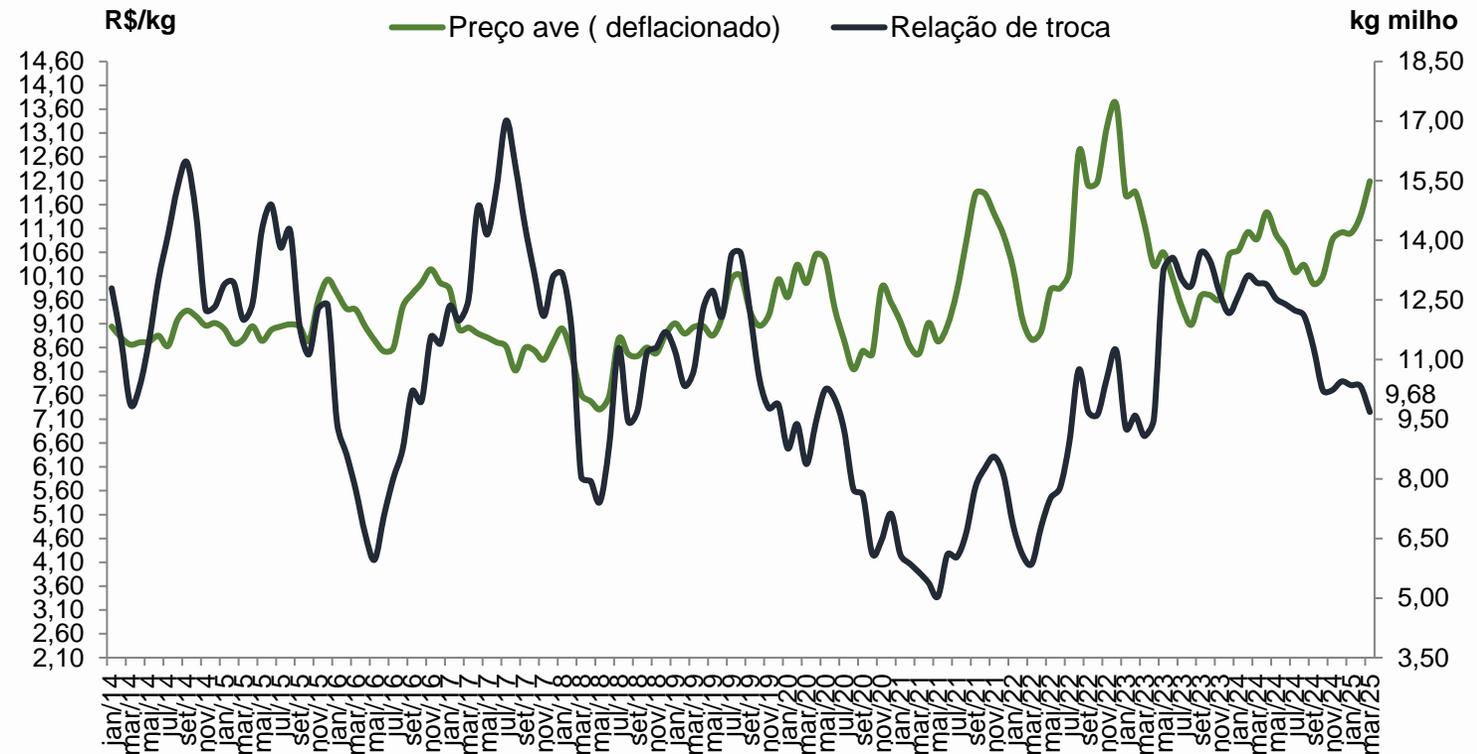


Fonte: CEASA, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de Troca

Gráfico 13 - Relação de troca entre aves e milho.

A relação de troca entre o frango e o milho em março/2025 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 9,68 quilos de milho” o que representou queda de 6% em relação à fevereiro e houve perda de 25% em relação aos 12,93 kg de milho de março/2024 (Gráfico 13). A deterioração na relação de troca frango x milho é resultado da maior valorização do milho em detrimento da alta no preço do frango no atacado.



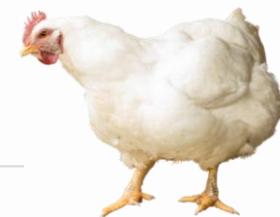
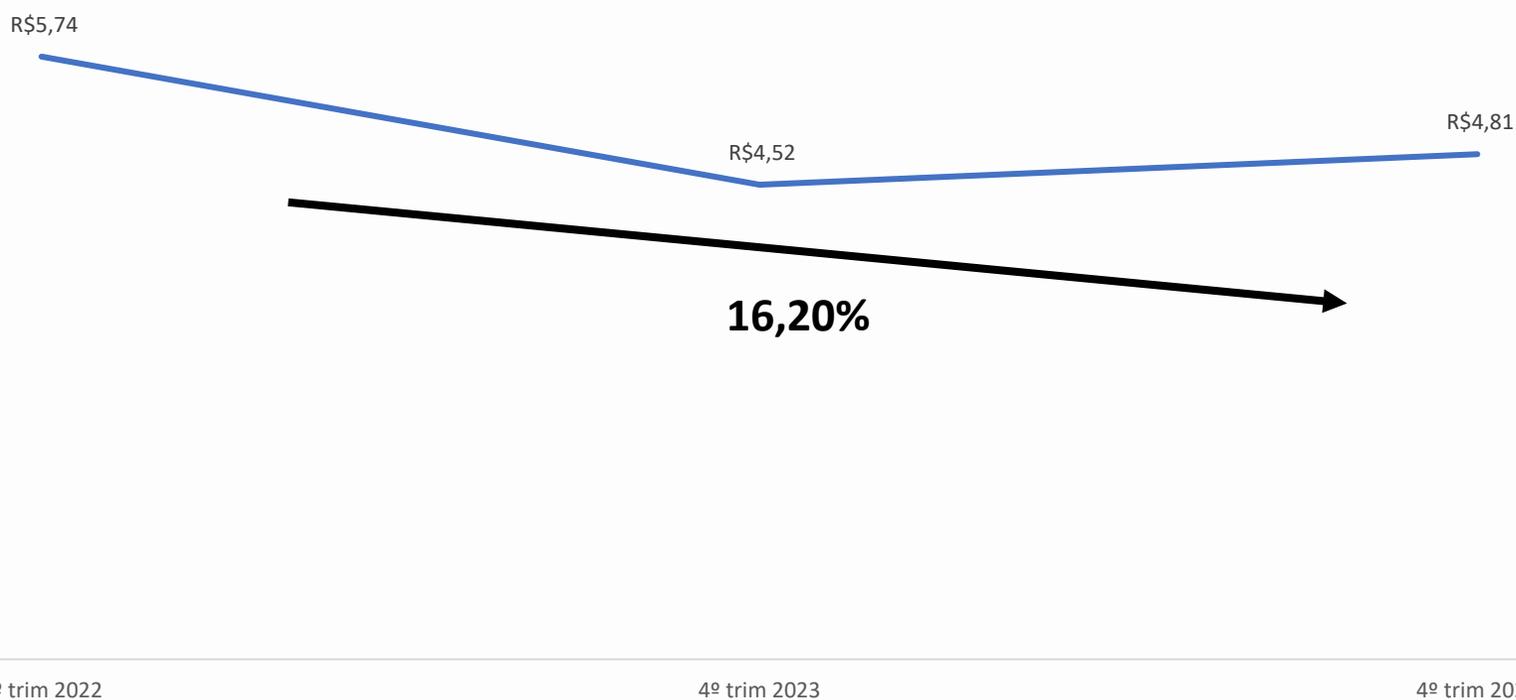
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

Aviário climatizado positivo

O custo médio de produção (PR, RS e SC) do 4º trimestre de 2024 foi R\$ 4,81, representando um aumento de 6,42% em relação ao mesmo período do ano passado, e uma diminuição de 16,20% em relação a 2022.

Gráfico 14 – Histórico do custo médio de produção por de aves nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)

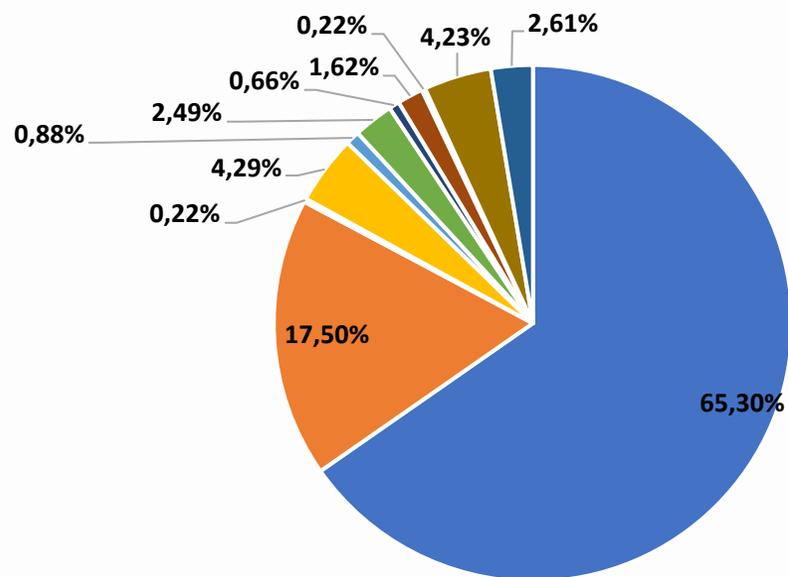


Composição do custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

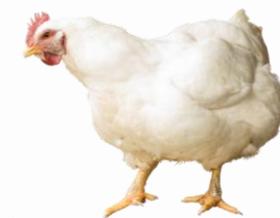
Aviário climatizado positivo

Em 2024, a composição do custo de produção de frangos de corte (PR, SC e RS), foi de **65,30%** com **alimentação**, **17,50%** com **genética**, **2,61%** com **depreciação**, **4,23%** com **custo de capital**, **2,49%** com **energia elétrica**, **4,29%** com **mão de obra** e **5,20%** com **outras despesas**.

Gráfico 15 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



■ Alimentação ■ Genética ■ Outros ■ Mão de obra ■ Sanidade ■ Energia Elétrica/cama/calefação ■ Manutenção/seguro ■ Transporte ■ Funrural ■ Custo de capital ■ Depreciação



Coeficientes técnicos: área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano.

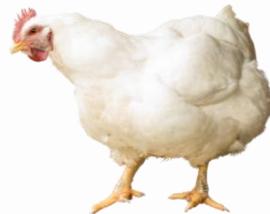
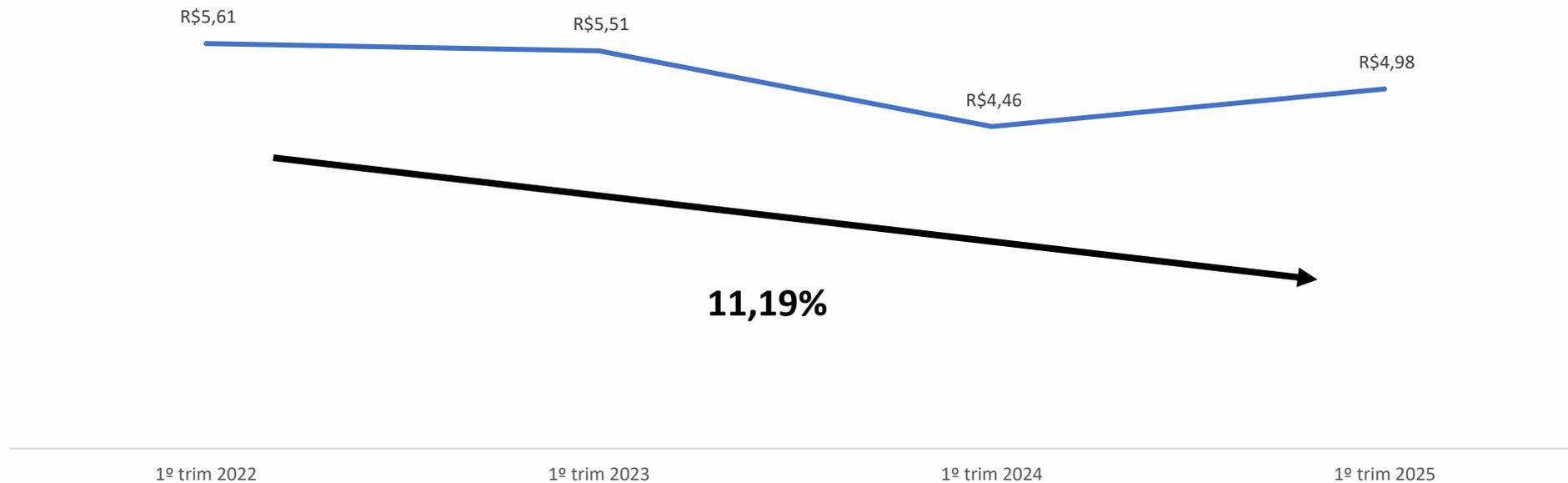
Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

Aviário climatizado positivo

O custo médio de produção (PR, RS e SC) do 1º trimestre de 2025 foi **R\$ 4,98**, representando um **aumento de 11,71%** em relação ao mesmo período do ano passado, e uma **diminuição de 11,19%** em relação a 2022.

Gráfico 16 – Histórico do custo médio de produção por de aves nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)



Coeficientes técnicos: área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano.

Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.



GIRO SANITÁRIO

Notícias

A gripe aviária retorna às aves comerciais canadenses

A Agência Canadense de Inspeção de Alimentos (CFIA) confirmou dois casos de gripe aviária altamente patogênica (GAAP) em Manitoba e Saskatchewan – comercial e não comercial, respectivamente – em 1º de maio.

Fonte: [Watt Poultry](#)

Gripe aviária atinge granja de postura em Dakota do Sul

O Serviço de Inspeção de Saúde Animal e Vegetal (APHIS) do Departamento de Agricultura dos EUA confirmou um caso de Gripe Aviária Altamente Patogênica (GAAP) em uma granja comercial de postura de ovos de mesa em Aurora, Dakota do Sul, em 30 de abril.

Fonte: [Watt Poultry](#)

Polônia adota a vacinação obrigatória contra a Influenza Aviária e a Doença de Newcastle

Na tentativa de conter a disseminação do vírus da Influenza Aviária e da Doença de Newcastle, o governo da Polônia introduziu a vacinação obrigatória para galinhas e perus em granjas comerciais e incubatórios.

Fonte: [Ovosite](#)

As granjas avícolas da Carolina do Norte (EUA) estão livres da Influenza Aviária

A Organização Mundial de Saúde Animal declarou esta semana que as granjas avícolas comerciais da Carolina do Norte estão livres da gripe aviária, suspendendo uma suspensão de meses de exportação de aves, de acordo com um comunicado do Departamento de Agricultura da Carolina do Norte.

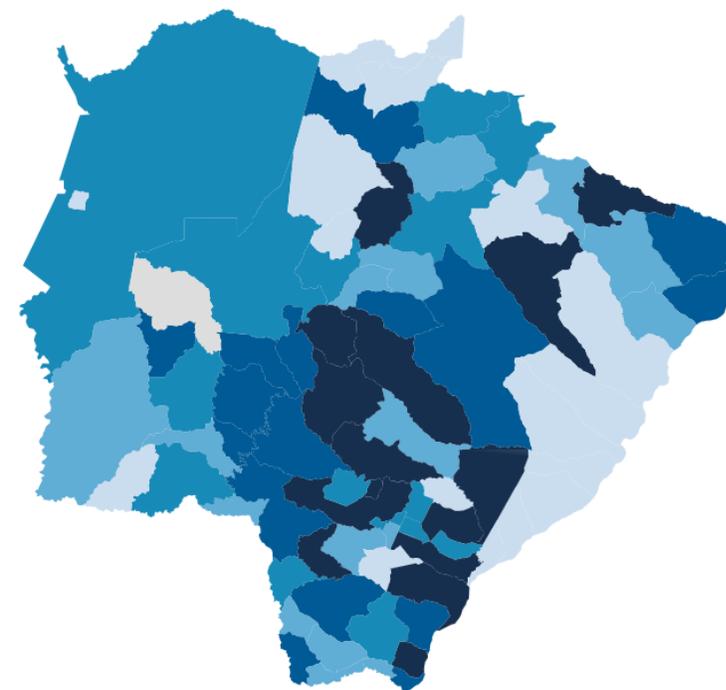
Fonte: [Agrimídia](#)

Climatologia e Previsão do tempo

Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 14 municípios, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de galináceos com maior rebanho de MS. São eles:

CENTRO-NORTE	LESTE	SUDOESTE	
Campo Grande; São Gabriel do Oeste; Sidrolândia; Terenos.	Água Clara; Cassilândia; Nova Andradina.	Douradina; Dourados; Eldorado; Ivinhema;	Laguna Carapã; Naviraí; Rio Brillhante.

Figura 1. Rebanho de galináceos em Mato Grosso do Sul.



1.819 - 5.444 5.543 - 7.570 8.073 - 11.771 11.827 - 28.638 29.170 - 1.600.351 Sem informação

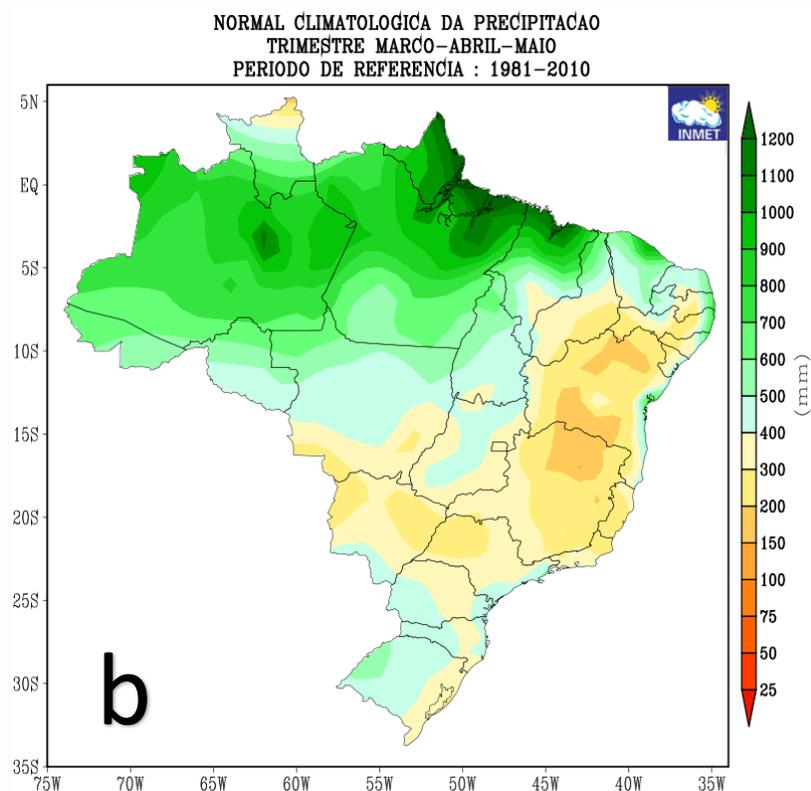
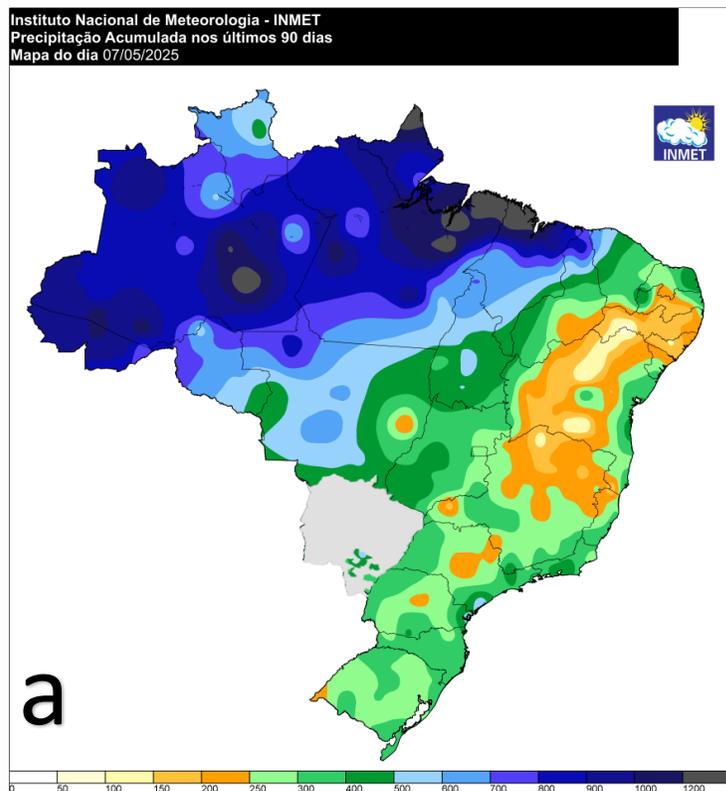
Fontes

PPM: Tamanho do rebanho, Maior produtor

Censo Agropecuário: Estabelecimentos

Fonte: IBGE/PPM, 2023

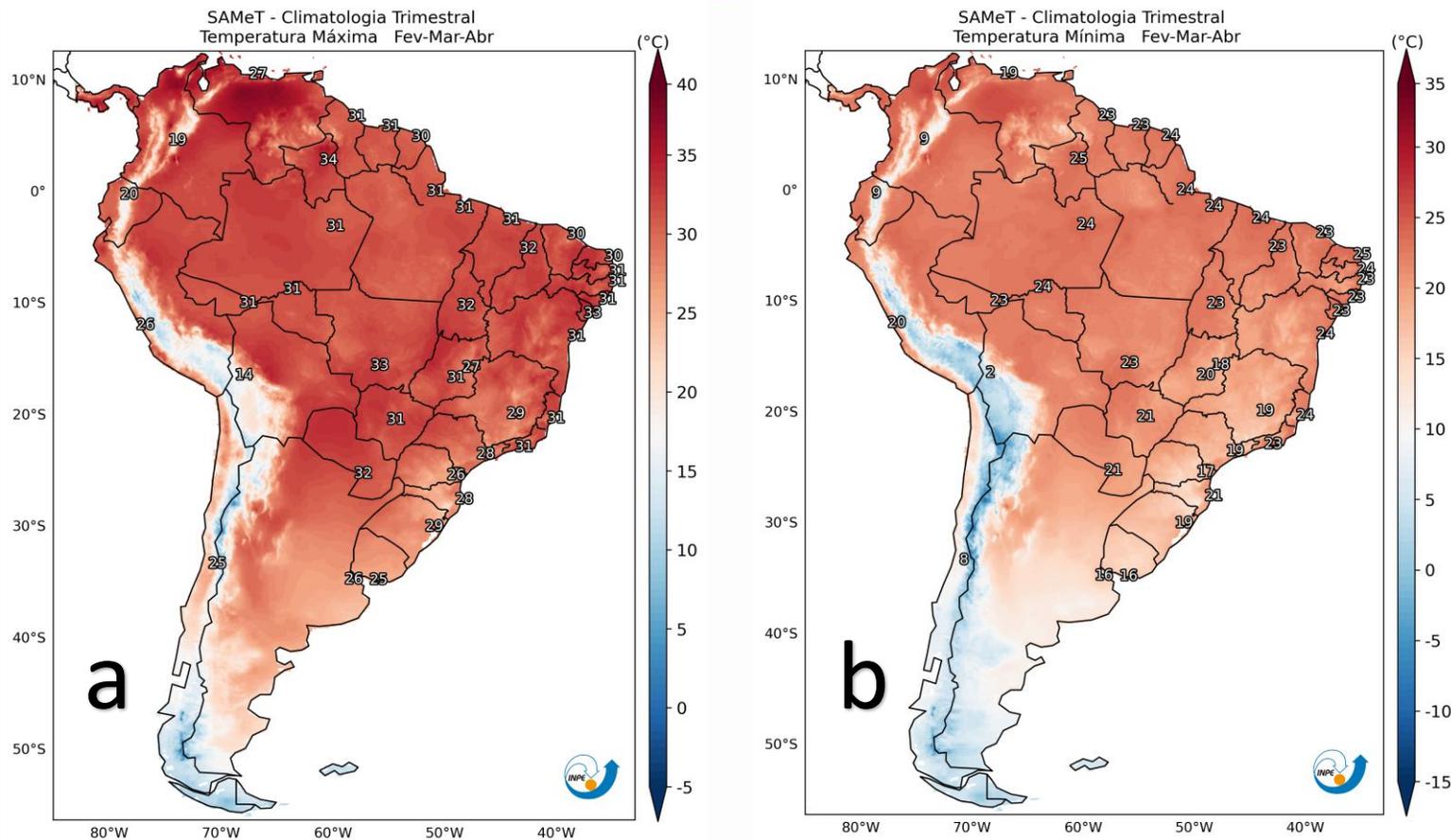
PRECIPITAÇÃO ACUMULADA FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL 2025



- Durante o trimestre fevereiro-março-abril (FMA) de 2025, a **precipitação acumulada** observada em **Mato Grosso do Sul (MS)** foi de **300 mm a 600 mm** (figura 2a). A **média histórica** de precipitação de MS é **200 a 400** para o trimestre (figura 2b).
- A **região Leste** registou um acumulado de **chuva** que variou de **300 mm a 600 mm**: em **nova Andradina** foram **300 a 500 mm**; em **Água Clara** **300 a 400**; e em **Cassilândia** **400 a 500 mm**.
- Na **região Centro-norte** ocorreram acumulados de **chuvas** entre **400-500 mm** em **São Gabriel do Oeste**, **Campo Grande**, **Sidrolândia** e **Terenos**.
- Na **região Sudoeste** foram registrados volumes acumulados que variaram de **300 mm a 600 mm**: dos municípios produtores dessa região, **Rio Brillante** registrou o menor volume acumulado, de **300 mm a 400mm** em grande parte do município; em **contra partida**, o maior volume acumulado de **500-600 mm** foi registrado em **Rio Brillante**.

Figura 2. Precipitação acumulada (a) e média histórica de precipitação (b) para o trimestre fevereiro-março-abril de 2025. Fonte: INMET.

TEMPERATURA DO AR FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL 2025



A temperatura média do trimestre fevereiro/março/abril de 2025 foi de 26 °C, caracterizando um período próximo a média.

Climatologicamente, a média histórica para esse período varia entre 22°C e 26°C.

Figura 3 Temperatura máxima (a); Temperatura mínima (b); registradas durante o trimestre fevereiro/março/abril (FMA) de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE.

PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO MAIO/JUNHO/JULHO 2025

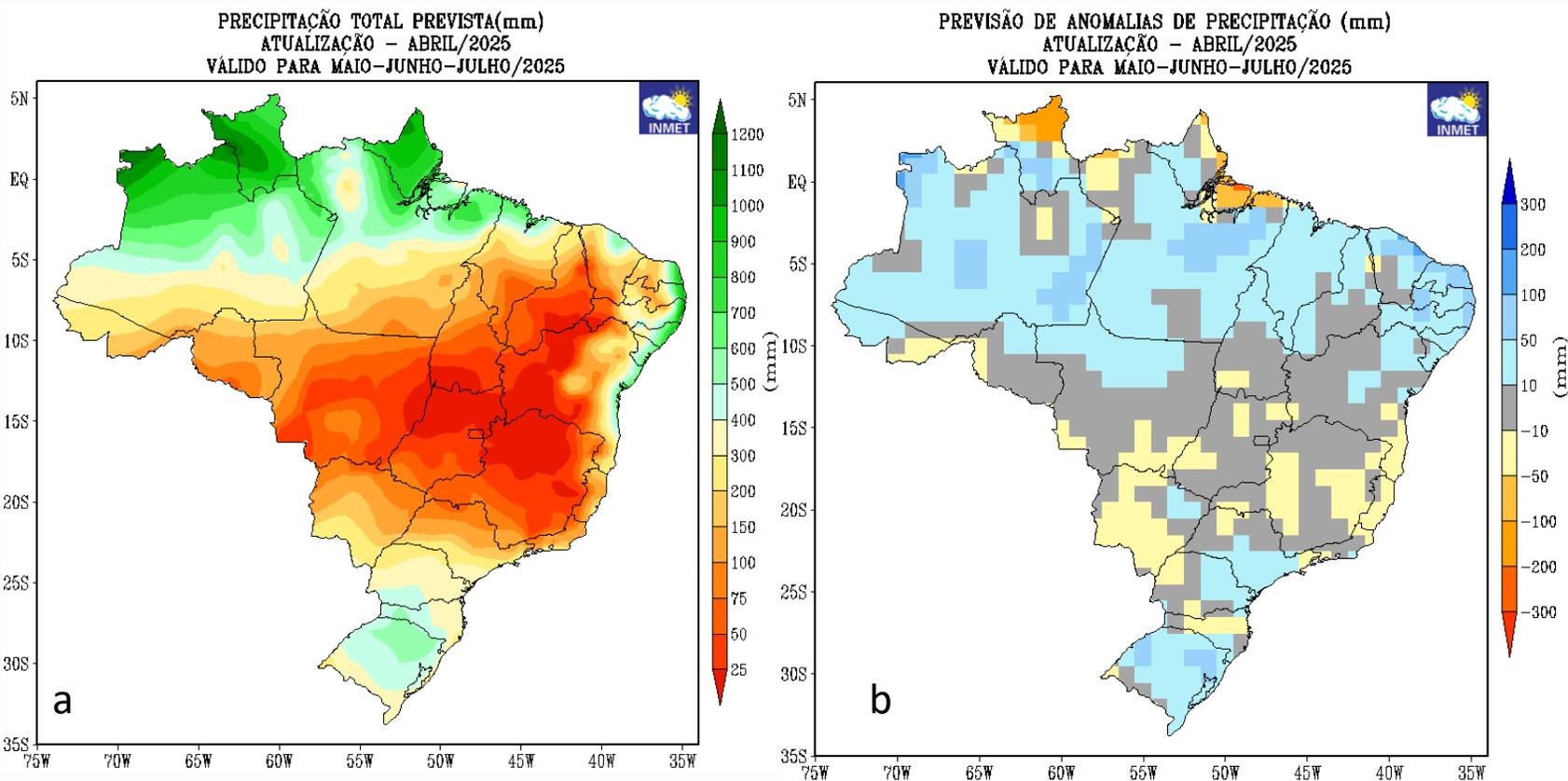


Figura 4. Prognóstico da precipitação (a) e anomalia da precipitação (b) previstas para o trimestre de Maio-Junho-Julho (MJJ) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET.

- Nas regiões Leste e Centro-norte, são esperados acumulados entre 100 e 300 mm:

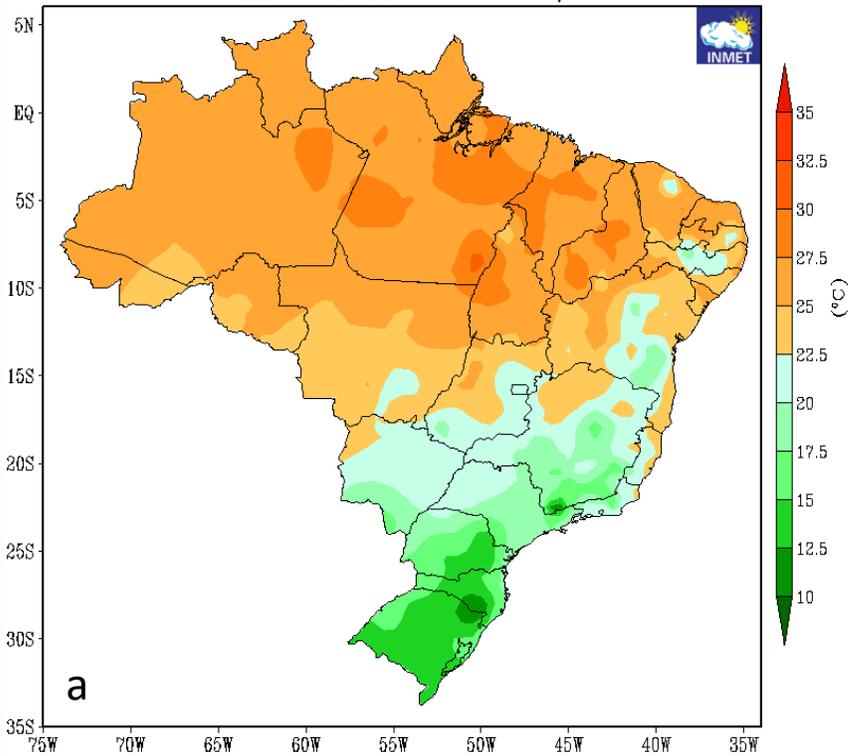
Região Leste: Água Clara estão previstos acumulados de 10 a 50 mm acima da média. Em Cassilândia os volumes devem permanecer dentro da média, enquanto Nova Andradina pode registrar até 50 mm abaixo da média.

Região Centro-norte: São Gabriel do Oeste deve se manter na média, enquanto Campo Grande, Sidrolândia e Terenos podem apresentar volumes até 50 mm abaixo da média.

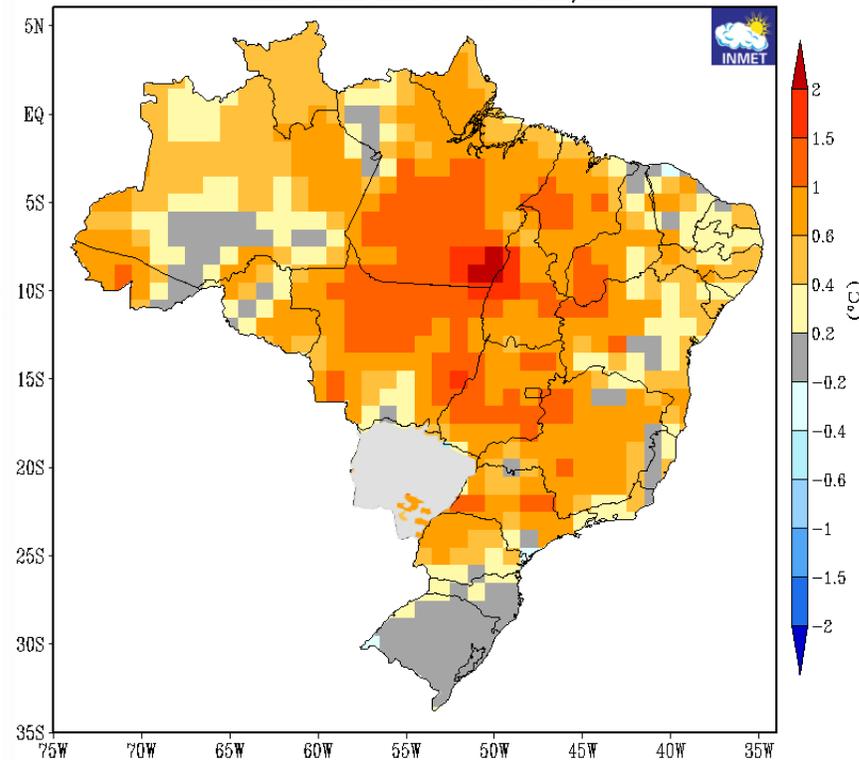
- Para a região Sudoeste, a previsão indica entre 200 e 300 mm, podendo ficar até 50 mm abaixo da

PROGNÓSTICO DA TEMPERATURA DO AR MAIO/JUNHO/JULHO 2025

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C)
ATUALIZAÇÃO - ABRIL/2025
VÁLIDO PARA MAIO-JUNHO-JULHO/2025



PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)
ATUALIZAÇÃO - ABRIL/2025
VÁLIDO PARA MAIO-JUNHO-JULHO/2025



- Na **região Centro-Norte**, as temperaturas previstas vão de 20 a 22,5°C. Esses valores superam a média histórica em até 1,5 °C.
- Na **região Leste**, estão previstas temperaturas entre 20 °C e 22,5 °C. Ficando até 1 °C acima da média histórica no município de Nova Andradina.
- E, na **região Sudoeste**, as temperaturas devem ficar entre 17,5 °C e 20 °C. Superando a média histórica em até 1 °C.

Figura 5. Prognóstico da temperatura do ar (a) e anomalia de temperatura (b) previstas para o trimestre de Maio-Junho-Julho (MJJ) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Avicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

Estadual

4. Frente Parlamentar de Avicultura na Assembleia Legislativa
5. Câmara Setorial Consultiva da Avicultura e Estruticultura na SEMADESC
6. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
7. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
8. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
9. Conselho do Fundo de Sanidade Avícola – FUPRISA

Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal do Senar/MS

Visa a disseminação de informações e conhecimentos sobre saúde animal e legislação sanitária aos produtores rurais, técnicos, estudantes e todos os atores envolvidos no setor. No site, estão disponibilizadas notas técnicas sobre doenças de notificação obrigatória, leis que regem a atividade e cartilhas informativas. Acesso através do link <https://senarms.org.br/programa-de-educacao-sanitaria-e-saude-anim>

Cursos SENAR/MS



AVICULTURA



Saiba mais



Cursos - Você já sabe ?

Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724